

1 Ata da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento do Comitê de Bacias Hidrográficas Lagoas
2 São João – CBH LSJ. Ao décimo segundo dia do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorzes
3 horas, iniciou-se a reunião na sede da Concessionária PROLAGOS em São Pedro da Aldeia/RJ, onde
4 comparecem os seguintes representantes, conforme lista de presença: os representantes da CAJ, Sr.
5 Carlos Gontijo e Sr. Felipe Vitorino, os representantes do CILSJ, Sr. Luís Fernando F. Neves e Sra.
6 Rhayane Cruz, os representantes da PROLAGOS, Sr. Douglas Jordão, Sra. Amanda Mendes Bulhões,
7 Sra. Anne Ritz Lynce, Sra. Keila F. Silva, os representantes da Comissão Praia do Siqueira Sr.
8 Neilson Silva, Sr. Orlando, Sra. Norma Suely, Sra. Eliana Ferre, Como também a Sra. Sandra Barbara
9 de Souza (IPEDS); Sra. Márcia Cordeiro (PEA/PESCARTE); Sra. Adelina Voicher (OADS); Sra. Gli
10 Cardoso (Comissão Ética); Sra. Marciara Falcão (SEMA São Pedro da Aldeia); Sra. Maria Helena C.
11 Baeta Neves (MH Análises Ambientais); Arnaldo Villa Nova (Viva Lagoa). A reunião foi iniciada pela
12 coordenadora, Sandra Barbara de Souza, agradecendo a presença dos participantes e pedindo que todos
13 se apresentassem. Em seguida, foi apresentada a minuta da ata da reunião anterior ocorrida no dia
14 23/11/2018, e sem nenhuma objeção a mesma foi aprovada. Deu-se continuidade a reunião com a
15 apresentação das propostas de revisão quinquenal da CAJ. O Sr. Carlos Gontijo apresentou a proposta
16 de investimentos nos três municípios de concessão: Araruama, Saquarema e Silva Jardim, considerando
17 a expansão e aprimoramento do sistema atual de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
18 Iniciando por Araruama, a saber: construção do sistema de esgotamento sanitário em Praia Seca;
19 sistema de esgotamento sanitário na Bacia Novo Horizonte; sistema de esgotamento sanitário na Bacia
20 Novo Horizonte II; ampliação da ETE Ponte dos Leites; a construção da Adutora, detalhando cada item
21 com suas especificações técnicas e seus objetivos, capacidades, novas ligações, extensão em
22 quilômetros de rede, etc. Para o município de Saquarema, as propostas foram: a ampliação da ETE em
23 Itaúna, a ampliação da ETE em Bacaxá, a construção dos sistemas de Raia, Condado e Retiro e ETE
24 em Jacarepiá, construção de uma adutora, implantação de 213. 466 m de extensão de rede de água,
25 12.045 novas ligações e a construção de um reservatório de 3 mil m³, também apresentando todas as
26 partes técnicas as capacidades, local de construção, valores, etc. Por fim, apresentou-se os
27 investimentos propostos para o município de Silva Jardim a saber: a universalização da água, a
28 construção do sistema de esgotamento sanitário Romanópolis, construção do sistema de esgotamento
29 Sanitário Cidade Nova, construção do sistema de esgotamento sanitário Fazenda Brasil e a ampliação e
30 revitalização da ETE CAJÚ, com destaque para toda parte técnica, logística, orçamentaria, etc. A parte
31 final da apresentação abordou a proposta de investimentos para redes de esgoto por separador
32 absoluto, conforme a deliberação da AGERNESA nº 3152 de vinte nove de julho de dois mil e
33 dezessete. O Sr. Carlos Gontijo forneceu um panorama da viabilidade da implantação deste sistema,
34 explanando sobre a caracterização da área e do sistema de esgoto sanitário existente, estudo e planos
35 existentes, estudo populacional e projeções das futuras contribuições, estudo dos corpos receptores,
36 formulação e pré-dimensionamento do sistema, proposta para migração do sistema de coleta,
37 bombeamento e tratamento de esgotos sanitários para separador absoluto e a planilha com as
38 estimativas de quantitativos unitários e totais para o sistema de coleta, bombeamento e tratamento de
39 esgoto sanitário. Todo o balanço financeiro, os custos da implantação do separador absoluto de esgoto,
40 a implantação das redes coletoras, implantação de interceptores, elevatórias, redes, custo de adequação
41 nas estações de tratamento de Esgoto e o Custo de implementação das ligações foram apresentados em
42 tabelas para o fácil entendimento dos participantes. Por fim, o Sr. Gontijo explicou que a revisão
43 quinquenal de tarifas é feita por meio de um estudo detalhado que visa assegurar o equilíbrio
44 econômico e financeiro do contrato, destacando que a taxa interna de retorno deve ser de 13,02% para
45 manter o equilíbrio. Dando continuidade a reunião a Sra. Sandra Barbara passou a palavra para o Sr.
46 Douglas Jordão para que o mesmo fizesse a apresentação das propostas de investimentos da Prolagos
47 para o próximo quinquênio, Os cenários inicialmente propostos foram: **Cenário A: REVISÃO DOS**
48 **INVESTIMENTOS REQUERIDOS**; mantém os investimentos definidos na terceira revisão
49 quinquenal: Ampliação das ETEs existentes com o padrão de tratamento de nível terciário da ETE

50 Búzios (sem reembolso do FECAM), Transposição de São Pedro da Aldeia (sem reembolso do
51 FECAM), Transposição de Iguaba Grande (sem reembolso do FECAM) e Cinturões, totalizando R\$
52 289.785.057 (moeda dezembro 2008) em investimentos. Portanto, este valor de investimento tem um
53 acréscimo de cerca de 112 milhões (moeda de dezembro 2008). O **Cenário B: REVISÃO DA**
54 **CONCEPÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**; mantém os investimentos
55 definidos na terceira revisão quinquenal e: ampliação ETA em 2 etapas: 1ª etapa 2.000 L/s e 2ª etapa
56 2.450 L/s; Ampliação da Adução; Ampliação da Rede de distribuição com extensões estimadas por
57 município somando mais de 400 Km; da recuperação da estrutura auxiliar da Barragem de Juturnaíba
58 totalizando R\$ 313.489.508 em investimentos. Portanto, este valor de investimento tem um acréscimo
59 de cerca de 136 milhões (moeda dezembro 2008). Salienta-se que este cenário inclui apenas obras
60 relativas ao sistema de abastecimento de água, não incluindo obras de esgotamento sanitário.
61 Relativamente à ampliação da adução aqui apresentada, esta consiste no sistema TRIMUMU também
62 chamado de sistema principal, cuja 1ª fase integra 5 trechos de obra, sendo que 2 trechos já foram
63 aprovados pela AGENERSA, o 3º trecho está em votação e os outros 2 trechos ainda entraram em
64 pauta na AGENERSA. Assim, este cenário constitui em obras para abastecimento de água, não
65 incluindo obras de esgotamento sanitário. Segundo a PROLAGOS, este cenário universalizaria o
66 acesso a água na região no ano de 2020. **Cenário C: REVISÃO DA CONCEPÇÃO DO SISTEMA**
67 **DE COLETA DE ESGOTOS**; mantêm-se os investimentos da 3ª RQ e os seguintes itens: 2.278 km
68 em rede de coleta com separador absoluto, EEEs, linhas de recalque e interceptores e 169 mil ligações
69 de esgoto, totalizando o montante previsto nos projetos básicos de R\$ 448.375.410 (moeda dezembro
70 2008) em investimentos. Portanto, o Cenário C consiste apenas em obras para a universalização do
71 sistema de esgotamento sanitário com separador absoluto em 15 anos. Por fim, foram apresentadas as
72 porcentagens de reajuste na tarifa necessárias para execução de cada um dos 3 cenários, mantendo a
73 taxa interna de retorno de 13,02% (conforme o contrato de concessão) a saber: Cenário A – aumento de
74 5,7%; Cenário B – aumento de 7%; Cenário C – aumento de 8%; Cenários A + B + C – aumento de
75 23%. O Sr. Douglas então explicou que, na reunião do CILSJ realizada no dia 5 de junho 2018, na sede
76 da Prolagos, estando entre os presentes os representantes do poder concedente (cinco prefeituras dos
77 municípios sob concessão da Prolagos), propôs-se uma combinação dos cenários A, B e C, resultando
78 em um cenário D, que seria uma junção dos cenários A + B e uma parte do Cenário C, este último a
79 saber: a instalação de um percentual de cerca de 25% do montante apresentado de 525 milhões (moeda
80 janeiro 2017) para obras de rede de coleta com separador absoluto em áreas que não têm rede de
81 drenagem a serem definidas posteriormente pelos municípios em conjunto com a Prolagos. Também,
82 sugeriu-se a inclusão, nesse cenário, o desassoreamento dos canais da lagoa de Araruama e a retirada
83 contínua da vegetação sobrenadante da represa de Juturnaíba. De 177 milhões de reais previstos pelo
84 contrato de concessão para investimentos, o novo valor de passaria a ser 535 milhões de reais. O
85 cenário D resultaria em um reajuste da tarifa de 20%. O Sr. Orlando falou que estão tentando fazer a
86 população de bobos, ao propor nova rede de esgotamento sanitário, com grande investimento, se já
87 existe uma rede de drenagem pronta que capta o esgoto. Após a apresentação da Prolagos, a Sra.
88 Sandra Barbara deu prosseguimento a reunião com o assunto sobre a barragem de Juturnaíba. O Sr.
89 Arnaldo Villa Nova apresentou fotos das ombreiras caídas à jusante da barragem. Explicou que, por
90 deliberação da AGENERSA, as ombreiras deveriam ser reconstruídas pela Prolagos. Chamou atenção
91 que quem pagaria a conta desta obra, cujo custo previsto seria em torno de 10 milhões de reais, seriam
92 os consumidores. O Sr. Arnaldo explicou então que esta questão vem sendo discutida por um grupo de
93 trabalho formado a pedido da AGENERSA, que tem tido o entendimento que tal obra seria
94 desnecessária porque as ombreiras não apresentam função atualmente. Acrescentou que a Prolagos
95 contratou um estudo técnico da Empresa Cotrim & Sato Consultoria e Engenharia, que concluiu que os
96 canais de descartas tombados não oferecem riscos à operação da barragem e que o investimento para a
97 recuperação da ombreira seria desnecessário. Em contrapartida, por não haver função atualmente, o
98 mesmo estudo técnico recomenda a retirada das ombreiras, sendo que o custo desta retirada seria em

99 torno de 3 milhões de reais. Assim, o Sr. Arnaldo explicou que em reunião do CILSJ realizada no dia 5
100 de junho 2018 foi apresentada às cinco prefeituras dos municípios sob concessão da Prolagos a
101 proposta alternativa de que as ombreiras sejam retiradas, e que o recurso fosse investido na retirada de
102 plantas aquáticas (manutenção contínua) que vem ocorrendo em grandes volumes na lâmina de
103 vertedouro da barragem, tendo sido a proposta aprovada naquela ocasião. A Sra. Sandra esclareceu que
104 as propostas, este cenário D aprovadas pelo poder concedente (prefeitos) em reunião anterior, com
105 concordância dessa Câmara Técnica que serão apresentadas à AGENERSA, que avaliará a viabilidade
106 econômica, serão: Da CAJ, a expansão e aprimoramento do sistema atual de abastecimento de água e
107 esgotamento sanitário, mais rede de separador absoluto em áreas onde não há nenhum sistema de
108 drenagem. E da PROLAGOS, será o cenário D. Por fim, passando para o ultimo item, a Sra. Sandra
109 Babara abordou o assunto dos recursos de saneamento do CBHLSJ, destacando a obrigatoriedade de
110 que setenta por cento do recurso oriundo da cobrança pelos uso dos recursos hídricos pelo setor de
111 saneamento (Concessionárias CAJ e Prolagos, no caso do CBHLSJ) deve ser destinado para projetos
112 em esgotamento sanitário. Explicou que o montante atualmente disponível (em torno de 1 milhão e
113 quatrocentos mil reais) é pequeno se avaliado à luz dos grandes valores geralmente dispendidos em
114 obras de saneamento. O Sr. Arnaldo Villa Nova opinou que seria melhor que o recurso fosse aplicado
115 em um determinado projeto, pois se o montante, que já é relativamente pequeno, for dividido em vários,
116 nenhum projeto poderá ser executado de forma satisfatória. Levantou-se algumas opções de obras
117 como: área próxima à UPA de São Pedro da Aldeia, onde o esgoto vai direto para a Lagoa; Ponta do
118 Ambrósio, para a qual um projeto já se encontra pronto; transposição de São Pedro da Aldeia porque os
119 recursos para essa obra viriam do FECAM e hoje sem essa perspectiva é oportuno priorizar esse projeto
120 em pauta há longo tempo. Foi questionada a transição da ETE da praia do Siqueira pelo grupo presente
121 representando essa comunidade. Foi esclarecido que essa obra foi aprovada na última revisão
122 quinquenal e está prevista para execução até 2019. A Sra. Keila aproveitou a oportunidade para
123 explicar que, a princípio, os projetos da transposição de Cabo Frio e da ampliação da ETE de Jardim
124 Esperança estavam coligados. Como a obra de Jardim Esperança, porém, é prioritária e já possui
125 projeto executivo, a Prolagos desmembrou os dois projetos, pedindo autorização junto à AGENERSA
126 para execução imediata da ampliação da ETE de Jardim Esperança. Informa ainda que a transposição
127 está em processo independente e o Sr Arnaldo sugere que se verifique junto ao INEA o licenciamento
128 para execução dessa obra. A Sr. Sandra Barbara informou que, neste momento, o objetivo é apresentar
129 à esta CT o panorama atual para a revisão quinquenal e as possibilidades de aplicação de recursos do
130 CBHLSJ para obras de saneamento na região. Por fim, informou que já foi solicitado à Prolagos e CAJ
131 que apresentem ao CBHLSJ um levantamento de projetos para os quais os recursos do CBHLSJ podem
132 ser aplicados. Finalizando a reunião a Sra. Sandra Barbara agradeceu a presença dos participantes, por
133 volta das 16:00 horas.



Sandra Barbara de Souza

Coordenadora da Câmara Técnica de Saneamento
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João

134
135
136
137
138
139
140
141
142